



XL CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA

Instituto Agronômico - Campinas, SP

7 a 9 de Fevereiro de 2017

DETERMINAÇÃO DA QUANTIDADE IDEAL DE INÓCULO ARTIFICIAL DE *RHIZOCTONIA SOLANI* AG1 NA CULTURA DE ALFACE (*Lactuca sativa*) / Determination of the ideal quantity of *Rhizoctonia solani* AG1 artificial inoculum in lettuce (*Lactuca sativa*). PINHAS, ACOC¹; SANTOS, C1; GUERZONI, R¹. ¹Laboratório Fungicidas Bayer S/A, Paulínia, Brasil . cleonilda.santos@bayer.com.

Rhizoctonia solani é um patógeno de solo que pode causar doenças em diversas culturas. Em alface, o principal dano é a queima da saia, podendo causar prejuízos consideráveis para a cultura. Para pesquisas em casa de vegetação se faz necessário o uso de inóculos artificiais, pois a infestação pode ser feita a qualquer momento auxiliando no estabelecimento da doença. Esse trabalho teve como objetivo determinar a quantidade ideal de inóculo artificial em ensaios com sementes de alface. Para a produção do inóculo foram repicados discos de BDA colonizados com *Rhizoctonia solani* em grãos de milho esterilizados. Para o ensaio foram utilizadas bandejas contendo solo esterilizado e semeadas 160 sementes de alface/bandeja. Totalizando seis tratamentos, sendo as seguintes concentrações de inóculo incorporado ao solo: 0, 0,25g, 0,5g, 1g, 2g e 4g correspondente a 42.500, 87.500, 127.500, 220.000 e 500.000 fragmentos de hifas por ml, respectivamente. As bandejas foram mantidas em casa de vegetação de forma casualizada. Realizaram-se 4 avaliações baseadas na contagem de germinação de sementes com intervalos de 7 dias. Concluiu-se que a quantidade de inóculo ideal para a cultura do alface foi a de 0,25g pois houve morte de 98% de plantas

Palavras chave: *Rhizoctonia solani*, inóculo artificial, alface.